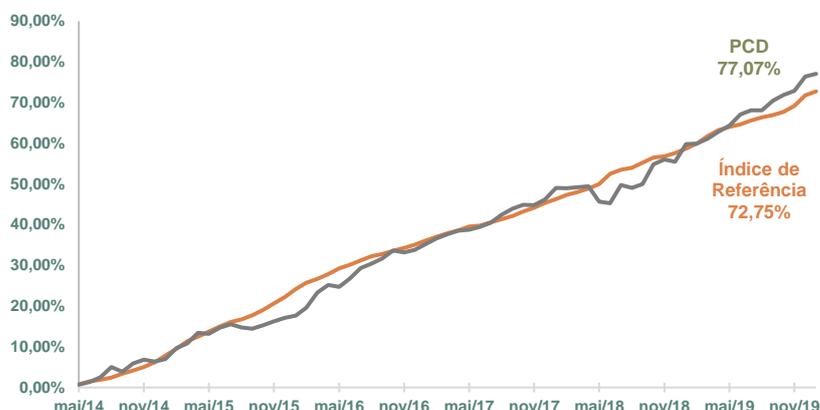


Plano de Contribuição Definida - PCD Gestão dos recursos - Janeiro de 2020

Evolução da cota

Ano/mês	Valor da cota R\$	Rentabilidade ^{1/}	
		Ano	Período
- mai	1,00000000	////	0,70%
2014 - dez	1,06814997	6,35%	6,35%
2015 - dez	1,16235453	10,09%	17,08%
2016 - dez	1,33161141	14,28%	33,80%
2017 - dez	1,44787441	9,28%	46,21%
2018 - dez	1,55987232	6,36%	55,50%
2019 - dez	1,72859766	13,46%	76,43%
2020 - jan	1,76434980	0,36%	77,07%
fev	1,77066009		

^{1/} rentabilidade líquida, já descontada a taxa de administração.



Rentabilidade

	2019		2020	Ano							12	Período ^{2/}
	nov	dez	jan	2014 ^{1/}	2015	2016	2017	2018	2019	2020	meses	
PCD - Rentabilidade líquida^{3/}	0,57%	2,07%	0,36%	6,35%	10,09%	14,28%	9,28%	6,36%	13,46%	0,36%	10,80%	77,07%
Índice de Referência ^{4/}	0,88%	1,52%	0,58%	6,19%	15,10%	10,54%	7,58%	8,41%	9,00%	0,58%	8,88%	72,75%
Renda Fixa	0,09%	0,67%	0,66%	7,01%	15,70%	13,41%	9,19%	9,75%	8,49%	0,66%	8,38%	83,75%
TPF mantidos até o vencimento	0,59%	0,81%	1,08%	6,07%	16,20%	13,41%	9,19%	10,05%	9,70%	1,08%	10,03%	86,30%
FIRF	0,37%	0,36%	0,36%	6,76%	13,12%	12,61%	9,84%	5,95%	5,80%	0,36%	5,62%	68,07%
Fundos de Crédito Privado	-0,55%	0,96%	0,95%	-	-	-	-	-	5,49%	0,95%	6,49%	6,49%
TPF para negociação	-2,48%	0,85%	0,36%	-	-	-	-	-	0,92%	0,36%	1,28%	1,28%
Renda Variável	1,44%	6,92%	-2,01%	8,20%	-10,26%	35,59%	18,13%	1,69%	29,76%	-2,01%	15,25%	101,04%
Fundos Multimercado	-0,76%	3,43%	-0,53%	-	-	-	-	-	5,24%	-0,53%	4,69%	4,69%
Fundo Exterior	10,55%	-4,05%	6,87%	-	-	-	-	-	20,47%	6,87%	28,75%	28,75%
Operações de Empréstimo	0,59%	0,67%	1,09%	-	-	-	2,04%	12,89%	10,51%	1,09%	10,92%	28,69%
Indicadores												
Poupança (a partir de 4.5.2012)	0,29%	0,29%	0,26%	4,74%	8,12%	8,35%	6,33%	4,59%	4,26%	0,26%	4,14%	42,64%
CDI	0,38%	0,37%	0,38%	7,34%	13,24%	14,00%	9,93%	6,42%	5,96%	0,38%	5,78%	72,41%
Ibovespa	0,95%	6,85%	-1,63%	-3,14%	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	-1,63%	16,81%	120,36%
IPCA	0,51%	1,15%	0,21%	3,45%	10,67%	6,29%	2,95%	3,75%	4,31%	0,21%	4,19%	35,85%

^{1/} início em 5/2014.

^{2/} de 5/2014 a 1/2020

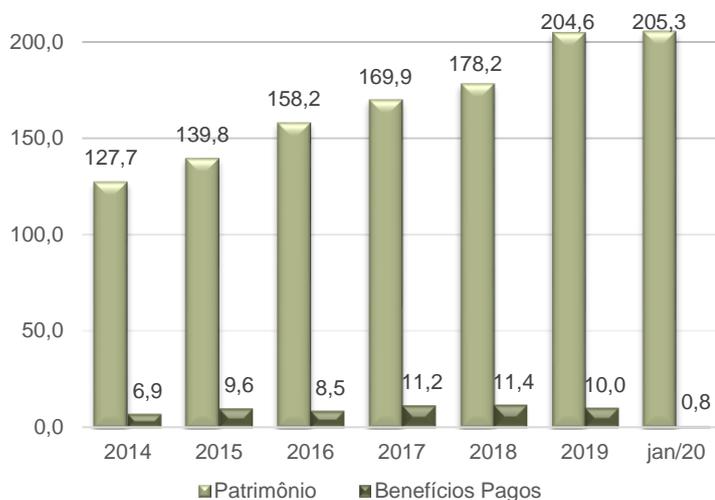
^{3/} já descontada a taxa de administração.

^{4/} IPCA + 4,0% a.a. até 31/12/2016 e IPCA + 4,5% a.a. a partir de 1º/1/2017.

Composição do patrimônio – Janeiro de 2020 (exclusive fundo administrativo)



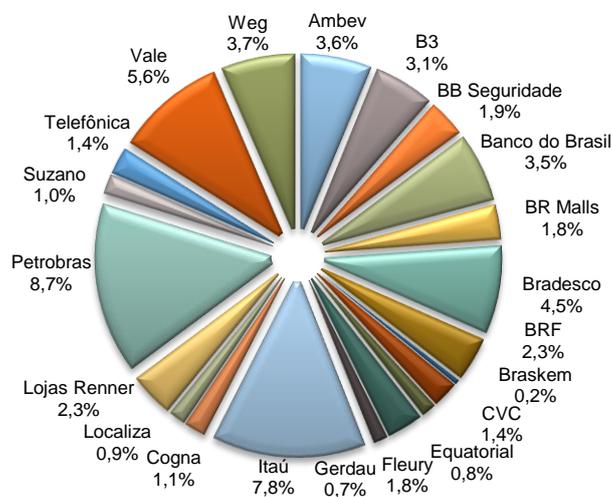
Patrimônio e benefícios pagos - Evolução



Unidade Básica de Referência - UBR - 2020: R\$ 135,57

Carteira de Renda Variável* - Outubro de 2019

Ações: R\$ 19,8 milhões (58,2%)



* Fundos de índice: R\$ 14,3 milhões (41,8%)

Conjuntura

O ano iniciou com aumento da volatilidade nos mercados. O ataque estadunidense a autoridades militares do Irã em território iraquiano gerou tensão diplomática e aumento na aversão ao risco, seguindo-se o surto epidêmico do coronavírus na China, que levou à paralisação da atividade em algumas cidades, além de restringir o transporte e o tráfego de pessoas. Dada a alta inserção da China nas cadeias produtivas de diversos setores econômicos e do seu relevante consumo mundial de bens e serviços, tais eventos impactam o crescimento da economia mundial. Nesse cenário, o risco de desaceleração econômica global, que foi relativamente dissipado no segundo semestre de 2019, volta a estar presente nesse início do ano. Nos EUA, os dados da economia seguem resilientes, com crescimento e criação de empregos surpreendendo positivamente, mas os agentes permanecem atentos à dinâmica de propagação do coronavírus, assim como com a corrida pré-campanha das eleições presidenciais.

Em relação ao Brasil, dados mais fracos de atividade reduziram a percepção de retomada mais robusta da economia e geraram revisões negativas para o crescimento no ano. Além disso, a queda de preços de alimentos e combustíveis contribuiu para revisões baixistas da inflação no ano e para o fechamento da curva de taxa nominal de juros. Nesse contexto de aversão a risco, os ativos brasileiros apresentaram desvalorização ao longo do mês, com destaque para o real em relação ao dólar.

O Índice Bovespa - Ibovespa desvalorizou 1,63%, com queda generalizada de ações do setor financeiro. Na carteira de renda variável do plano a desvalorização alcançou 2,01%, em contraponto ao segmento de investimento no exterior, que apresentou valorização de 6,87%, refletindo, principalmente, a depreciação cambial.

A carteira de renda fixa registrou desempenho consolidado de 0,66%, equivalente a 173% dos Depósitos Interfinanceiros - DI. Os fundos de crédito privado e de títulos públicos para negociação valorizaram 0,95% e 0,36%, respectivamente. A parcela de títulos públicos mantidos a vencimento e os fundos de investimento atrelados às taxas de curto prazo valorizaram 1,08% e 0,36%, respectivamente, e o segmento estruturado, composto pelos fundos multimercados, desvalorizou 0,53%.

A despeito da queda nos segmentos de renda variável e estruturado, a rentabilidade do PCD, em termos consolidados, descontada a taxa de administração, alcançou 0,36% no mês e 10,80% em doze meses.